O Significado das Nove Iniciações Planetárias

(Parte 7)

A Oitava e a Nona Iniciações Planetárias

Antes de concluir este estudo sobre o processo iniciático, engendrado pelos Senhores da Chama, para esta Humanidade da 4ª ronda da 4ª cadeia do Esquema Terrestre, vale a pena relembrar as palavras do Mestre Tibetano nas págs. 436 e 437 de seu livro "Os Raios e as Iniciações", edição em espanhol, onde explica que a iniciação é uma cerimônia que se realiza quando o neófito chega a um ponto do processo de expansão da consciência, em que o discípulo é plenamente cônscio dos membros da Hierarquia e de sua própria posição dentro do grupo. O discípulo decodifica sua compreensão de forma simbólica, que se traduz como se fosse uma grande cerimônia, da qual ele é, momentaneamente, o centro dentro do cenário hierárquico. Isto assim ocorre nas primeiras duas iniciações, que são as presididas pelo Bodhisattwa. Após a terceira iniciação, esta concepção de cerimonial vai desaparecendo gradualmente, porque as iniciações superiores não são registradas pela mente e transmitidas ao cérebro, e sim são diretamente captadas pelo fio criador e permanecem na consciência superior, pois não são reduzidos a símbolos ou a eventos simbólicos.

Feitas estas ressalvas, passaremos a descrever o pouco que o Mestre nos revela acerca das duas últimas iniciações à disposição da Humanidade terrestre.

8ª Iniciação – A Grande Transição

Esta iniciação está diretamente relacionada com a sexta iniciação, quando é feita a escolha de um dos sete caminhos da Senda Cósmica.

Nesta iniciação, a da Transição, é revelado ao Adepto o propósito de toda a nossa atividade planetária. A oitava iniciação torna o Adepto um Buda, um completo Desperto, um Iluminado. Todos os iniciados que possuem a oitava iniciação, quer atuem na Hierarquia Planetária, quer atuem em Shamballa, são importantes para levar os que estão tomando a oitava iniciação a um ponto de tensão que lhes permita seguir adiante.

O treinamento dos iniciados aptos a tomar a oitava iniciação é realizado diretamente pelo Senhor do Mundo e pelos Budas de Atividade em Shamballa.

Pode se afirmar que, para os que recebem esta iniciação, lhes é revelado, com clareza, o eterno bem que subjaz no propósito do Logos deste Esquema Planetário. Nesta iniciação, o Mestre também tem acesso a ver "o que está oculto por trás da porta que deve permanecer sempre hermeticamente fechada", ou seja, a porta que barra a entrada do mal cósmico ao nosso planeta. Isto só é possível porque o mal cósmico já não pode mais afetá-lo. Assim, os que alcançaram a iniciação de Buda têm uma função protetora para nosso planeta e, consequentemente, para a Humanidade.

Mestre Tibetano afirma não saber qual é a íntegra do propósito planetário, pois isto é completamente revelado na oitava iniciação e Mestre Djwal Khul está se preparando para receber a sexta iniciação, a de Chohan, com o objetivo de substituir Mestre Kuthumi na direção do segundo raio. Entretanto, Ele afirma que parte deste propósito é liberar luz e amor para um campo mais amplo do nosso universo e evitar os ataques periódicos do mal cósmico ao nosso sistema solar.

É bom deixar claro que alguns enigmas ocultos no propósito do Logos, tais como a verdadeira natureza da luz, o mistério da eletricidade, a natureza do bem, da beleza, e da verdade, em sua verdadeira essência, é um grande mistério até para os Mestres. À medida que avançam na Senda da Evolução Superior mais e mais luz aporta a Seus Espíritos.

A origem do mal, a natureza e o propósito da Loja Obscura e o papel que esta desempenha dentro da evolução cósmica também são desconhecidos da Humanidade em seu significado essencial.

Na oitava iniciação, a natureza e o propósito da dualidade expressas na manifestação ficam claros. O fato é que nas três últimas iniciações (7ª, 8ª e 9ª) o mistério e o real significado da criação, da qualidade e do propósito são revelados e, para se alcançar este objetivo, será necessário não só a ação do Iniciador Uno (SK) e seu grupo assistente (Budas Pratieka), como principalmente a sensibilidade totalmente desenvolvida do Iniciado que irá tomar a iniciação.

É bom recordar que o grande objetivo da evolução neste sistema solar de amor e sabedoria é o desenvolvimento máximo da ***sensibilidade***. Isto é válido para todas as formas de vidas manifestadas no sistema e, em especial, em nosso planeta. É por meio da sensibilidade que o iniciado compreende cada revelação que lhe é descortinada e cada uma delas o aproxima mais do "Coração do Sol", onde todas as coisas são conhecidas e assim, absolutamente tudo (seres e formas de vida) podem ser inundados pelo verdadeiro amor, que emana deste centro específico do nosso Logos Solar.

9ª Iniciação – Negação

Embora Mestre Tibetano afirme que pouco pode descrever sobre estas tão elevadas iniciações, Ele nos informa que a revelação apresentada ao Mestre na nona iniciação diz respeito à natureza do Ser e da própria Existência. Pela palavra Existência devemos entender vivência acrescida de percepção. Mestre Tibetano quase nada diz sobre este assunto, a não ser que estes temas estão relacionados ao próprio Criador, ou seja, Aquele que nos remete ao "Sol Espiritual Central", fonte de toda a Vida deste universo que se expressa por nosso sistema solar.

A iniciação da Negação é a de um Kumara, isto é, Aquela Entidade que está se preparando para se tornar um Logos Planetário em um próximo sistema solar e, por isso

mesmo, está apto a encarnar fisicamente a consciência de um Logos Planetário em determinado planeta que necessite de uma aceleração no processo evolucionário de seus habitantes, como é exatamente o caso do Esquema Planetário da Terra. Sanat Kumara, juntamente com mais de uma centena de Kumaras transladaram-se de Vênus para a Terra, há cerca de 21,7 milhões de anos, com o intuito de acelerar o processo evolutivo da humanidade, implantaram a chispa da mente nos "homens animais", trazendo os anjos solares, para orientar a evolução de cada ser humano, fundaram a Hierarquia Planetária e, consequentemente, instalaram na Terra o processo iniciático, um salto exponencial na evolução da Humanidade.

Sanat Kumara é um Ser que, éons atrás, escolheu trilhar a Senda de Logos (6ª Senda). Mestre Tibetano afirma ser muito difícil dizer algo sobre este misterioso caminho. Na verdade, este é o caminho que pode conduzir o Ser a tornar-se um Logos Solar em um distante universo futuro. Nem todos os Logos Planetários que trilham esta Senda se tornarão futuramente Logos Solares, porque em outros pontos deste imenso Universo, referindo-se apenas à nossa galáxia, que é composta por milhões de constelações, outros estados de Existência, tão excelsos quanto ao de um Logos Solar, esperam por estes Mestres, que um dia pertenceram a uma Humanidade e que, ao escolher um dos sete caminhos da Senda Cósmica, optaram pela Sexta Senda.

A Negação diz respeito à individualidade deste Excelso Ser. Abre mão dela para "encarnar a vontade de um Logos". Ele já não é mais a parte e sim o Todo. Nada, absolutamente nada, escapa de Sua consciência. Como está escrito no Alcorão *"Ele possui as chaves do desconhecido, coisa que ninguém além d'Ele possui. Ele sabe o que há na terra e no mar, e não cai uma folha (da árvore) sem que Ele disso tenha ciência." (versículo 59 da 6ª surata).* Lucas repete algo similar nos Sagrados Evangelhos: "Não cai um fio de cabelo da cabeça, sem que Deus permita" (Luc. 21:18) porque Deus está no controle de tudo, pois é Nele "que vivemos, nos movemos e existimos" (Atos 17:28)

O segredo da iniciação está no emprego da vontade superior. O caminho para Shamballa passa pelo estudo reflexivo, pela disciplina diária, pela meditação que constrói a ponte iluminada entre a personalidade e o Eu Superior, pelo serviço altruísta e pelas corretas relações com todos os seres viventes. O Senhor Cristo percorreu este caminho árduo, mas gratificante, e ele é nossa garantia de um dia alcançarmos a glória de estar com o Pai Celestial, pois, como afirma o Apóstolo Paulo "*CRISTO EM NÓS ESPERANÇA É DE GLÓRIA*".

Arminda L. Azevedo/sob o signo de Sagitário, 2022